Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

ACEITO EM - / / 2021 APROVADO EM - / / 2021 REJEITADO EM - / / 2021 ARQUIVO -	ATA	**Indicação nº _____/2021**	**23/03/2021** **Protocolo nº _____/2021**

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, indica ao Executivo Municipal a criação de um Hospital Dia de Doenças Crônicas (HDC) do Município do Rio Grande, a fim de promover o atendimento de pacientes com doenças crônicas e necessidade de cuidados paliativos, nos termos do projeto em anexo.

Rio Grande, 23 de março de 2021.

Hugo Cataud Pacheco Pereira
Vereador – DEM

Justificativa: em plenário.

VISTO

_____
Presidente

PROJETO DE CRIAÇÃO DO HOSPITAL DIA DE DOENÇAS CRÔNICAS DO MUNICÍPIO DE RIO GRANDE

Autor: Hugo Cataud Pacheco Pereira

Rio Grande, março de 2021.

PROPONENTE:

Professor Hugo Cataud Pacheco Pereira

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Promover a criação de um Hospital Dia de Doenças Crônicas (HDC) do Município de Rio Grande e instituir o atendimento domiciliar de pacientes com doenças crônicas e necessidade de cuidados paliativos.

Objetivos específicos:

A apresentação dos objetivos específicos foi subdividida em dois grandes eixos de atuação, quais sejam:

I – Hospital Dia de Doenças Crônicas

1- Atendimento no HDC Municipal e o atendimento domiciliar;

2 - Aumentar a Área de Assistência para pacientes que não necessitam de hospitalização prolongada, com a criação de salas de consultas ambulatoriais especializadas e não especializadas, de medicina e enfermagem, visando a desospitalização das enfermidades crônico degenerativas ;

3 - Liberar leitos hospitalares dos Hospitais da cidade de Rio Grande, hoje ocupados por pacientes com doenças crônicas, possibilitando a instalação de novos leitos nas diversas enfermarias;

4 - Aumentar o número de consultas médicas, de enfermagem, de nutrição, de psicologia, de fisioterapia, e outras de especialidades;

5 - Formar os residentes e estagiários do curso de medicina e da residência multiprofissional para atendimento de pacientes com doenças crônicas e necessidades de cuidados paliativos;

6- Reduzir os custos hospitalares com internações prolongadas;

7- Aumentar a rotatividade dos pacientes nos Hospitais da cidade de Rio Grande;

8- Reduzir a taxa de infecção hospitalar;

9- Promover o tratamento de enfermidades à nível ambulatorial;

10- Implantar o ambulatório de anticoagulados e de tratamento da dor neoplásica;

11 - Contar com sistema de referência e contra-referência para internação de pacientes do HDC;

12- Humanizar o atendimento de pacientes com doenças crônicas através de medidas de suporte diárias e imediatas;

13- Oferecer um espaço físico confortável ao usuário SUS;

14- Equipar as áreas de internação e de ambulatório.

II - Atendimento domiciliar

1 - Criar e equipar equipe multidisciplinar para atendimento de pacientes em seus domicílios;

2- Evitar internações repetidas e prolongadas de pacientes com doenças crônicas;

3- Humanizar o atendimento de pacientes com doenças crônicas através de medidas de suporte domiciliar através de atendimento feito por equipe multidisciplinar;

4- Contar com sistema de referência e contra-referência para internação de pacientes atendidos domiciliarmente.

JUSTIFICATIVA

O Município de Rio Grande durante muitos anos contou com um Hospital Dia de Doenças Crônicas no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Côrrea Jr. Em 1999 com a inauguração do HDC do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Côrrea Jr. a população teve a sua disposição um local para a assistência a sua saúde, com atendimento público e gratuito, que privilegiava o tratamento de pacientes com enfermidades crônicas e terminais. Durante quase dez anos milhares de consultas foram realizadas e pacientes com doenças crônicas eram atendidos nesta unidade com a frequência necessária para cada caso. Entretanto, em 2010 o HDC teve suas portas fechadas, por motivos ainda desconhecidos, criando um impacto negativo na assistência hospitalar do município.

A consequência dessa situação tem sido o número crescente de macas expostas nos corredores das emergências do HU, com pacientes aguardando internações, internações prolongadas, aumento no número de casos de Infecções hospitalares e uma limitação no número de atendimentos ambulatoriais. Este fato priva a população de um atendimento humanizado, bem como gera condições críticas de trabalho para profissionais da saúde que exercem suas atividades nestes cenários.

A cidade do Rio Grande vem crescendo e se desenvolvendo, especialmente nos últimos dez anos, e mais recentemente com a implantação do estaleiro em nossa área industrial observa-se um aumento populacional e um "estirão" de crescimento econômico.

O crescimento populacional trouxe benefícios e também malefícios, expondo as evidentes necessidades de melhorar as condições da área da saúde no Município. Ao mesmo tempo em que há um crescimento populacional ocorre o fenômeno do envelhecimento da população. Associado a estes fatores há a emergência de diversas morbidades próprias dos idosos, neoplasias, distúrbios cardiovasculares, distúrbios degenerativos, Acidente Vascular Cerebral (AVC) e suas sequelas, Doença Pulmonar

Obstrutiva Crônica (DPOC), Cirrose, Insuficiência Cardíaca (IC), Nefropatias Crônicas e mais recentemente a COVID 19.

Há também o crescimento do número de casos de diabetes mellitus (DM) tipo II (cerca de 8% da população) e de hipertensão arterial (cerca de 15% da população adulta). O diabete e a hipertensão arterial são uma das doenças crônicas que afetam mais frequentemente o homem moderno, conjuntamente com as doenças cardiovasculares, tumores malignos e doenças infecciosas. A hipertensão e as complicações cardiovasculares estão entre as principais coomorbidades associadas ao diabetes, sendo grande causa de morbimortalidade. O impacto desfavorável da HAS sobre a morbimortalidade cardiovascular é amplamente conhecido, bem como a frequente associação destas condições ao DM.

Outro fenômeno observado é o do aumento de usuários de drogas lícitas e ilícitas. É notável o aumento do número de casos de doenças oriundas do tabagismo (neoplasias, doença pulmonar obstrutiva crônica e distúrbios cardiovasculares, entre outras), do alcoolismo (hepatite, cirrose, pancreatite, entre outras) e da drogadição (maconha, cocaína, e especialmente o crack).

Para atender toda esta demanda o Município necessita de instalações hospitalares e ambulatoriais adequadas. Como Rio Grande se encontra em franca expansão, novas e amplas áreas no setor da assistência à saúde devem ser construídas e/ou modernizadas.

Assim, alguns determinantes tornam evidente a necessidade de criar o HDC do Município de Rio Grande: o rápido crescimento populacional previsto com o desenvolvimento econômico. o reduzido número de leitos hospitalares, a necessidade de prestar um atendimento ambulatorial especializado e não especializado, a intenção de proporcionar melhores condições de atendimento aos pacientes com doenças crônicas e a necessidade de preparar profissionais (Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Educação Física e outras) para o atendimento de pacientes com doenças crônicas.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

A construção de um HDC Municipal proporcionará atender as necessidades básicas da assistência ambulatorial e de internação desta unidade. A revitalização do HDC emerge como uma necessidade fundamental para o processo de desospitalização e de humanização dos Hospitais da cidade. Esta proposta será encaminhada da seguinte forma: uma ação de criação da área física; uma ação de formação de equipe multidisciplinar e uma ação de estruturação com recursos materiais.

Área física:

A etapa de construção de uma área para o HDC é fundamental. A construção de uma área com cerca de 250m^2 tem como finalidade reestruturar o HDC do HU Miguel Riet Côrrea Jr. e deve ser disposta da seguinte forma:

Dez consultórios para atendimento de pacientes com cerca de 10 m^2 cada;

Uma sala de aplicação de medicamentos de 12 m^2;

Duas salas para procedimentos de 12 m^2;

Um posto de enfermagem de 15m^2;

Uma sala de observação para pacientes que estão aguardando internação de 15 m^2;

Um salão para internação de 40m^2;

Uma sala de aula de 20m^2 ;

Uma sala para chefia de 12m^2;

cinco banheiros com cerca de 3m^2;

Um almoxarifado com 10m^2;

Uma sala de descanso para os profissionais com 20m^2 ;

Sala de espera, recepção e área de estacionamento

Esta obra proporcionará:

- a expansão do setor ambulatorial, com a consequente retirada das atividades assistenciais ambulatoriais do HU e da Santa Casa de Misericórdia;

- a reestruturação da unidade hospitalar, com consequente diminuição de internações hospitalares;

- o aumento do número de leitos hospitalares para tratamento de pacientes agudos;

- a criação de áreas para a Graduação e Pós Graduações de Medicina e Enfermagem.

Ação de formação de equipe muldisciplinar:

Esta ação é fundamental para que os atendimentos no HDC e nos domicílios sejam feitos com humanismo obedecendo as melhores técnicas de tratamento e acompanhamento. A equipe deve ser formada por médicos(as), enfermeiros(as), psicólogos(as), nutricionistas, educadores físicos, fisioterapeutas e assistentes sociais. O serviço deve funcionar em dois turnos de segunda a sábado com autonomia para agendamento e marcação de consultas. A proposta de atuação destas equipes visa promover a retirada do maior número de pacientes das unidades de internação.

Equipe do HDC	
Médicos (as)	03
Enfermeiros (as)	02
Psicólogos (as)	01
Nutricionista	01
Fisioterapeuta	02
Assistente social	01
Educador físico	01
Técnico (a) de enfermagem	04
Secretária	01
Residente médico (a)	01
Residência multiprofissional	01 de cada área
Internos (as)	02

Ação de estruturação com recursos materiais:

A aquisição de material permanente para o funcionamento do HDC permitirá que em um curto espaço de tempo esta unidade entre em funcionamento. A tabela abaixo:

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
POLTRONA PARA PACIENTES	10
MACA PARA CONSULTÓRIO	7
CADEIRA PARA CONSULTÓRIO	20
CAMA	4
NEGATOSCÓPIO	1
ESCRIVANINHA DE CONSULTÓRIO	6
BALANÇA	2
ARMÁRIO PARA CONSULTÓRIO	6
CARRINHO DE PARADA EQUIPADO	1
ECG	1
TELEVISÃO DE 28 POLEGADAS	1
COMPUTADORES	7
Sistema Wi-Fi	1
Viatura (ambulância)	1

Para que a implantação do HDC se concretize necessitamos de recursos financeiros (Federais, Estaduais e Municipais) para que possa ser iniciado o mais brevemente e suas obras concluídas no menor tempo possível. O envolvimento de autoridades da FURG, do Município, do Estado e da Federação, na realização desse projeto, permitirá que ele se torne uma realidade em menos de um ano. O esforço conjunto em todas estas esferas de poder permitirá que em um tempo exíguo consigamos implantar esta unidade de atendimento na área da saúde de Rio Grande para beneficiar os pacientes que tanto necessitam de nossos préstimos.

CRONOGRAMA:

Ações emergenciais – 3 a 6 meses

Ações de médio e longo prazo –6 a 12 meses